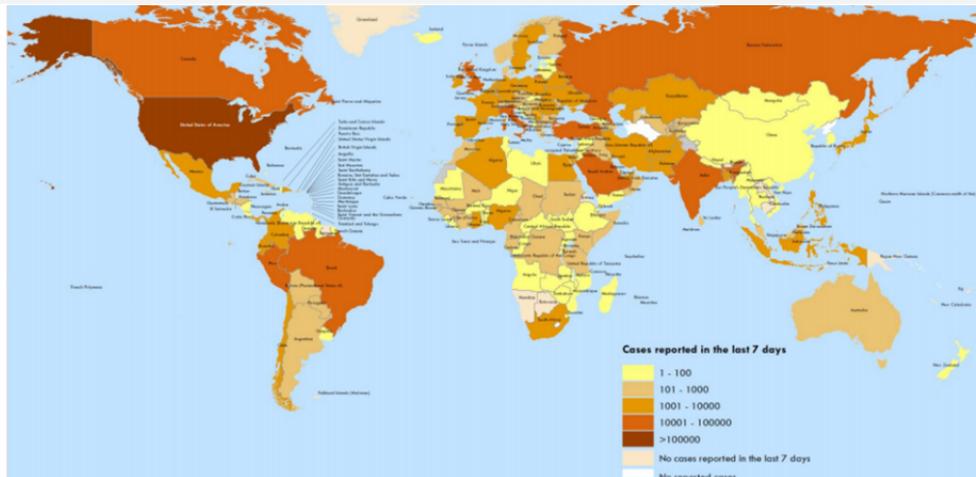


## BOLETIM INFORMATIVO 107 07 de Maio de 2020



**Mapa 1:** Distribuição de casos confirmados da COVID-19 a nível mundial, 06 de Maio de 2020

### DESTAQUES:

- Nas últimas 24 horas não foi confirmado nenhum caso de COVID-19, mantendo-se os 36 casos confirmados com 2 óbitos e 11 recuperados;
- Os 23 casos positivos que se encontram nas unidades sanitárias de referência, estão clinicamente estáveis;
- O Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) recebeu 145 chamadas, todas relacionadas com pedidos de informação sobre a COVID-19;
- A Equipa de Resposta Rápida recebeu 2 alertas de casos suspeitos que após investigação foram descartados;
- Amostras recebidas pelo INIS: 5.092 (36 positivas, 4.370 negativas e 686 em processamento);
- Quarentena institucional: 1.139 pessoas.

### SITUAÇÃO DOS PAÍSES QUE FAZEM FRONTEIRA COM ANGOLA:

Namíbia	- 16 casos (0 nas últimas 24h)   0 óbitos
República do Congo	- 236 casos (0 nas últimas 24h)   10 óbitos
República Democrática do Congo	- 705 casos (23 nas últimas 24h)   34 óbitos
Zâmbia	- 137 casos (0 nas últimas 24h)   4 óbitos

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:



#### ANGOLA:

- 36 casos confirmados (0 nas últimas 24h)
- 2 óbitos (0 nas últimas 24h)
- 11 recuperados (0 nas últimas 24h)



#### ÁFRICA:

- 33.973 casos confirmados (1.403 nas últimas 24h)
- 1.202 óbitos (90 nas últimas 24h)



#### MUNDO:

- 3.588.773 casos confirmados (71.463 nas últimas 24h)
- 247.503 óbitos (4.102 nas últimas 24h)

# 417

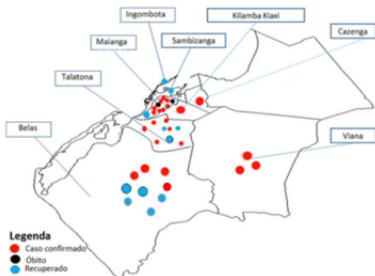
Nº Casos suspeitos  
investigados

# 1007

Nº de contactos  
directos e ocasionais  
seguidos

# 1139

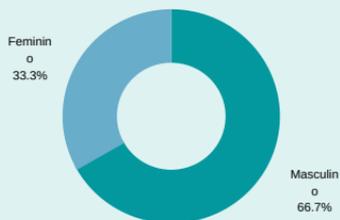
Pessoas em quarentena  
institucional



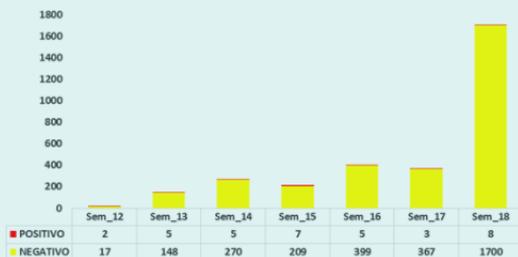
**Mapa 2:** Distribuição de casos confirmados de COVID-19 em Angola até ao dia 7 de Maio de 2020

Provincia	Nº de amostras
Luanda	3814
Cunene	72
Cuanza Norte	7
Cabinda	18
Malanje	1
Huíla	2
Uíge	2

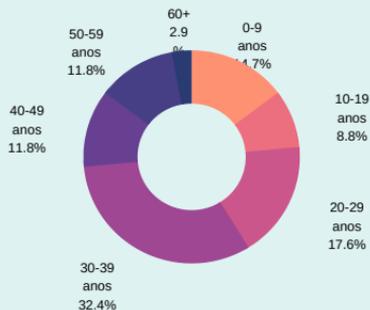
**Tabela 1:** Nº cumulativo de amostras recebidas pelo INIS até a 18ª semana epidemiológica



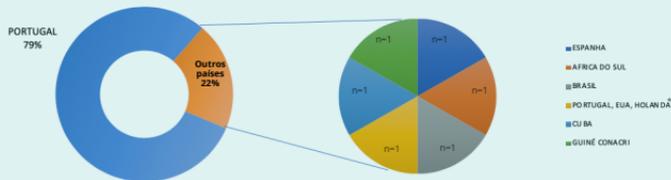
**Gráfico 2:** Casos de CoVID-19 por género



**Gráfico 3:** Distribuição de casos por semana epidemiológica



**Gráfico 4:** Casos de COVID-19 por faixa etária



\* Caso que fez escala passou pelos 3 países antes de chegar a Luanda.

**9**  
Casos de transmissão local

**Gráfico 4:** N° de Casos de COVID-19 por país de proveniência

PROVÍNCIA	PESSOAS EM QUARENTENA								
	DOMICILIAR			INSTITUCIONAL			TOTAL EM QUARENTENA		
	Entradas (Cumulativo)	Altas (Cumulativo)	Existente	Entradas (Cumulativo)	Altas (Cumulativo)	Existente	Entradas (Cumulativo)	Altas (Cumulativo)	Existente
BENGO	7	7	0	0	0	0	7	7	0
BENGUELA	35.533	57	35.476	0	0	0	35.533	57	35.476
BIÉ	1.025	943	82	40	14	26	1.065	957	108
CABINDA	999	999	0	198	137	61	1.197	1.136	61
CUANDO CUBANGO	179	142	37	25	3	22	204	145	59
CUNENE	449	261	188	496	380	116	945	641	304
HUAMBO	4.702	4.592	110	18	2	16	4.720	4.594	126
HUÍLA	1.501	1.501	0	57	57	0	1.558	1.558	0
CUANZA NORTE	3.327	1.913	1.414	21	0	21	3.348	1.913	1.435
CUANZA SUL	3.122	3.087	35	0	0	0	3.122	3.087	35
LUANDA	596	596	0	1.411	851	560	2.007	1.447	560
LUNDA NORTE	3.039	2.999	40	24	12	12	3.063	3.011	52
LUNDA-SUL	584	584	0	3	0	3	587	584	3
MALANJE	30	24	6	24	17	7	54	41	13
MOXICO	1.364	61	1.303	204	22	182	1.568	83	1.485
NAMIBE	771	763	8	0	0	0	771	763	8
UÍGE	5.842	5.823	19	190	173	17	6.032	5.996	36
ZAIRE	537	362	175	255	159	96	792	521	271
<b>TOTAL</b>	<b>63.607</b>	<b>24.714</b>	<b>38.893</b>	<b>2.966</b>	<b>1.827</b>	<b>1.139</b>	<b>66.573</b>	<b>26.541</b>	<b>40.032</b>

**Quadro 1:** N° de pessoas em quarentena no país

## INFORMAÇÃO ADICIONAL:

- O Decreto Presidencial nº 81/20 de 25 de Março, declarou o Estado de Emergência em todo território a partir do dia 27 de Março, tendo sido prorrogado até ao dia 10 de Maio de 2020, através do Decreto Presidencial nº 97/20 de 24 de Abril;
- Entre as actividades realizadas a nível das províncias, destacam-se:
  - Benguela:** 7 denúncias de violação de quarentena e 123 viaturas foram pulverizadas no Município do Chongoroi;
  - Bengo:** palestras de sensibilização no Hospital Municipal de Bula-Atumba;
  - Cunene:** capacitação dos técnicos de saúde sobre as medidas de prevenção no Município do Cuvelai;
  - Cuanza Norte:** desinfecção do aeroporto e lojas no Município do Cazengo;
  - Huambo:** palestras de sensibilização aos moto-taxistas e as crianças do lar de acolhimento infantil no Município do Huambo.

**CASO IMPORTADO:** Infecção ocorreu fora do país de residência.

**CASO DE TRANSMISSÃO LOCAL:** Infecção de uma pessoa que não esteve em nenhum país com registo da doença, mas teve contacto com um caso importado, e em que a fonte de infecção seja conhecida.

**TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA ou SUSTENTADA:** um caso infectado que não esteve nos países com registo da doença e transmite a outra pessoa, que também não viajou (casos de transmissão do vírus entre a população).

## INFORMAÇÃO ÚTIL:

### 1. O QUE É A MÁSCARA?



É uma barreira mecânica que impede a emissão ou recepção de gotículas carregadas de micro-organismos capazes de provocar doença ou simplesmente contaminação. A máscara tapa as narinas e a boca, estando colocada suspensa às orelhas, com ajuda de elásticos ou simplesmente de laços.

O uso de máscara na comunidade é uma medida de protecção adicional, pelo que não dispensa a adesão às regras de distanciamento social, etiqueta respiratória (tossir ou espirrar na dobra do cotovelo ou num lenço de papel e colocá-lo imediatamente no lixo), a lavagem das mãos com água e sabão e a desinfecção de superfícies com lixívia.

### 2. QUE TIPOS DE MÁSCARAS EXISTEM?

Essencialmente três tipos:

- a **máscara cirúrgica**, é um dispositivo que previne a transmissão de agentes infecciosos de quem as utiliza para outras pessoas. Geralmente é usada pelos profissionais de saúde durante a intervenção cirúrgica ou em circunstâncias que se lida com doentes sensíveis e frágeis, para se protegerem. São descartáveis, com um tempo de vida de 3 a 4 horas, e são de TNT (tecido-não-tecido);
- a **máscara N95 (FFP2 e FFP3)**, são máscaras anatómicas, de protecção individual destinados aos profissionais de saúde. A máscara tem um sistema de filtragem e purificação.
- a **máscara de tecido ou artesanal**, é feita de diferentes materiais têxteis e que protege contra as poeiras, ambientes poluídos, e contra as gotículas e espirros de outrem, protegendo também terceiros quando o portador espirrar ou tossir.

Os dois primeiros tipos são exclusivamente de produção industrial, enquanto o último tipo de máscara pode ser e já está a ser produzido a nível local, nos mercados e nas alfaiatarias dos bairros, o que se pretende encorajar e elucidar.

### 3. POR QUE USAR A MÁSCARA NA PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19?

As principais razões para se usar a máscara são essencialmente duas:

- Pelo modo como o COVID-19 se transmite, de forma directa, da pessoa contaminada à pessoa sadia, isto é uma transmissão inter-humana, através das gotículas de secreções, catarro, durante os acessos de espirros ou de tosse;
- Pelo facto de que, entre as pessoas infectadas, 80 % não vão ter manifestações clínicas isto é, são assintomáticas mas com a capacidade de transmitir a doença.

No caso de Angola, com todas as precauções e medidas de prevenção já tomadas, o Ministério da saúde, encoraja o uso da máscara nesta fase de controlo da propagação da doença no seio das comunidades, ajudando a evitar que o portador assintomático transmita o vírus à pessoa sadia e que a pessoa sadia possa prevenir-se da contaminação.

### 4. QUAL É O MATERIAL QUE SE DEVE USAR PARA O FABRICO DE UMA MÁSCARA ARTESANAL?

**Tecido:** A máscara deve ser feita de tecido 100% algodão para evitar alergias e calor num ambiente já suficientemente quente. Na falta de tecido 100% algodão, pode-se utilizar tecido não elástico tipo terylene ou malha de camisola fina com pelo menos 65% de algodão na sua composição.

Cortado em três faixas sobrepostas e a malha (fios) do tecido de cada faixa cruzada com a da faixa a seguir, para conferir maior poder de filtração, capaz de impedir a travessia das gotículas e consequentemente de seu conteúdo. O algodão também resiste às lavagens frequentes e ao calor do ferro de engomar.

Por questões de estética, o padrão julgado mais lindo pode estar na face exposta da máscara, evitando por dentro tecido estampado devido às cores que podem ser um incómodo.

**Elástico:** O elástico deve ser hipoalérgico de 0,6-1,0 cm de largura, sendo o comprimento relativo à idade, em média 17 cm para um adulto, de forma a engravatar cada orelha de cima para baixo.

A linha para coser a máscara: Também deve ser de algodão 100% pelas razões evocadas sobre o tecido e em particular para se evitar reacções alérgicas.

### 5. QUAL O PADRÃO DE UMA MÁSCARA?

Existem vários padrões de máscaras. Para esta ficha, escolheu-se apenas um dos modelos (ver figura abaixo).

### 6. QUAIS AS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DE MÁSCARA DE FORMA CORRECTA?

- A máscara é estritamente individual e cada membro da família deve ter pelo menos duas mudas para poder observar o tempo de uso recomendado entre duas lavagens;
- Antes do primeiro uso e regularmente cada vez que se sai com ela, recomenda-se a higienização da mesma com água e sabão, secagem ao sol e que se engome devidamente;
- A máscara deve cobrir bem as narinas e a boca, sem deixar aberturas nos lados, ficando bem ajustada no rosto e debaixo do queixo;
- Ao sair de casa, coloca uma máscara e leva outra (s) de reserva para muda e quando trocar, a já usada é devidamente dobrada contra a parte externa e posta numa pasta, sacola ou isolada num bolso, para ser higienizada quando regressar a casa; Evite tocar na máscara e auxilie-se dos elásticos ou dos laços quando tiver que removê-la;
- Nota que a lavagem das mãos frequentemente com água e sabão é recomendação essencial, antes e depois da manipulação da máscara.

